ANNO I | Cachoeira, 27 de Agosto de 1916 | NUMERO 45

Orgão Independente Litterario e Noticioso

# O Cachoeirense

Collaboradores diversos

## IMPRENSA

Ah! espinhos ha na lida da Imprensa, na lide jornalistica que trilhamos, já ha quasi um anno, sem resultado compensador; sò desgostos nos tem trazido essa Imprensa que marcou a epoca da Luz nas arestas dos seculos, e q' ainda continua a burnir os factos na sua nuance material, comtudo, por motivo do animo que estimula sempre um coração, entre tantos corações desleixados e insensiveis ao erro.

Apezar do nosso irrecompensado labor, dos dissabores que nos premeiam as horas bem intencionadas, continuaremos em nossa lucta sem desanimo, reparando toda especie de retrocesso que nos fira o bom censo, protegendo o povo num grande gesto de fraternidade, centes de que o nosso salario, a nossa recompensa será aquella—lucrativa sorna—que um justo traz na consciencia: tranquillidade.

Pelo povo nos sacrificámos e nos exporemos ás maiores vicissitudes, porque temos a certeza de que elle agradece o nosso sacrificio a nossa lucta pelo seu bem estar. Esse agradecimento já verificámos com a recepção sympathica feita ao nosso companheiro de redacção, o Snr. José Barbosa, na *gare* da Central, por occasião do seu regresso da Capital do Estado.

O que nós queremos é esse pecunio desvanecedor do applauso popular, é esse salario representado no povo epicamente justo, analythicamente ufano do nosso procedimento, repleto da nossa vontade...

* * *

O Dr. Delegado de Policia desta localidade, resolveu satisfactoriamente o incidente creado com a nossa folha, motivado pelo editorial do numero passado, do "Cachoeirense".

Por esse gesto temos só que elogial-o.

---

Pede-nos o sr. Secretario do Club União que avisemos aos srs. Socios que hoje a 1 hora da tarde, se realisa, na séde social, a sessão para dar posse á nova Directoria. São convidados, pois, os srs. Socios a comparecerem.

VICENTE BEVILACQUA

partecipa ao publico cachoeirense que abriu o seu atelier photographico á rua de S. Sebastião, nº 37

Executa os seus trabalhos pelos modernos estylos:

*Photo-Film Americano*

- e -

*Mimoso*

— CACHOEIRA —

## Mulheres

São o doce veneno deste mundo
As mulheres. Têm ellas filtros magos
Que nos conduzem da illuzão no fundo,
Sob tecto de amor e luz de affagos.
. . . . . .
Não fossem ellas... este mundo fora
A insipidez mais dura, a mais tristonha
Masmorra; elle seria essa que estoura
Tristeza humana, horrifica, medonha!

Porem, como ellas vivem, o homem vive
Cordial, humanamente manso, lhano...
Apprende a architectar, forma Ninive,
E analysa preceito musulmano.

Porque ellas são doçura exorbitante
—De dentes brancos têm custosas filas...
Estirpe de Virginia, a casta amante,
Transfiguradas em reaes Dalilas...

Mas, si ellas são finjidas, que ellas finjam
Contanto que nos dêm beijos... Sejam
Ellas que for; a hypocrisia attinjam...
Mas sempre da mulher na forma estejam.

* * *

## Um pae infame

A policia do Rio de Janeiro effectuou a prisão de José Cardoso, accusado de haver deshonrado a sua propria filha de 17 annos de edade, da qual tivera uma filhinha. Submettido a interrogatorio, Cardoso confessou o crime.

## A Mulher conforme a edade

Aos 12 annos é crysalida que espera a luz do amor para tornar-se uma dourada borboieta.

Aos 13 é um poema lyrico a que falta a ultima estrophe.

Aos 14 é um hymno de harpa eolea.

Aos 15 é um astro em torno do qual rodopiam a graça, a harmonia e o amor.

Aos 16 é uma estatua de madeira que procura um coração de homem para delle fazer o seu altar.

Aos 17 é um cofre adamantino que guarda algumas joias.

Aos 18 é uma poetica noite de estio, illuminada pelo doce clarão das estrellas.

Aos 19 é uma tarde cujo perfume embalsama muitos corações.

Aos 27 é uma harmonia de Lamartine ungida pelo pranto de Julia.

Aos 21 é a Vesper chorando sobre o balcão de Julieta.

## Empreza Hydro-electrica da Serra da Bocaina

Communicamos aos nossos clientes que continuamos a acceitar ligações de lampadas com os favores concedidos, a saber: ao preço mensal de 2$800 por lampada moderna de 25 velas em logar de 16 velas como marca o contracto com a Camara e que para lampadas installadas nestas condições fornecemos gratuitamente a installação até o pendente.

Estas installações gratuitamente feitas continuarão a ser propriedade de nossa Empreza e pelo contendo do contracto a Camara punirá todo aquelle que prejudicar estas installações.

Quaesquer modificações nestas installações e a remoção das mesmas só poderão ser feitas pela Empreza e pedimos dirigir as respectivas communicações ao nosso encarregado em Cachoeira, Snr. Avelino Ventura.

Não serão feitas gratuitamente as installações com favores especiaes como sejam as que ligam a limitadores.

Continuamos a installar estes limitadores para todos os freguezes que os requererem, permittindo assim a installação de maior numero de lampadas no mesmo predio pagando porem o consumidor só o numero maximo de lampadas que forem accesas simultaneamente.

Cachoeira, Agosto de 1916.

L. LOEBENBERG
Director-Gerente

## Almanak Cachoeirense

A redacção do "Cachoeirense" resolveu elaborar um Almak para o anno de 1917, afim de perpetuar nelle os annaes cachoeirenses, alem de fazel-o um livro util para todas as pessoas conterraneas ou não.

Por conseguinte as paginas do nosso annuario estão á disposição de todos quantos nos quizerem auxiliar com Collaborações, Curiosidades, emfim todo o Assumpto que interesse.

## Dulce!

Quando ao longe te avisto pura e bella,
Cheia de luz, cheia de amor e encanto...
A dor que cruelmente me flagella,
Augmenta aos poucos, me tortura tanto!

Tu, sonho meu, sonho celeste e santo
Mulher divina que meu peito anhela;
Tira de uma só vez o amargo pranto,
Que de um amor fingido a dor revela.

Sem ti, sem teu olhar, sem teu sorriso,
Não supporto o viver que de paraizo,
E' viver todo feito de tristezas...

Oh! quantas dores curto, abandonado,
Cubiçando teu vulto aprimorado,
No caminho de maguas e incertezas...

São Paulo — Alfredo Teixeira Graça

Aos srs. commerciantes tambem offerecemos as suas paginas, e aos annunciantes em geral, para annuncios aos preços abaixo estipulados:

| | |
|---|---|
| 1 pagina . . | 10$000 |
| 1/2 " . . . . | 5$000 |
| 1/4 " . . . . | 3$000 |

Os pagamentos serão effectuados no acto da encommenda.

O Almanak será vendido pelo preço de 2$000.

A materia de Collaboração deverá ser enviada ao srs. J. & O., Cachoeira, E. de S. Paulo; assim como a materia paga, tambem.

## Noticiario

A Empreza Fornecedora de Lenha para a E. F. Central do Brasil, que um grupo de homens nesta terra estabeleceu, tem dado serviço a muitos sem trabalho que por aqui perambulam.

Sem duvida é uma Empreza que virá melhorar o nosso commercio, para elle trazendo, por certo, muitos contos de réis, o que significa fortalecer a nossa cidade. Segundo constou-nos começará esse fornecimento do dia 1 de Setembro em diante.

No dia 25 completou mais um anno de util existencia a sra. d. Maria de Castro, extremosa esposa do cap. José Pereira de Castro, nosso amigo e assignante.

Por este motivo foi muito cumprimentada nesse dia.

Nossos parabens.

A acção entre amigos de um guarda roupa extrahir-se-á amanhã.

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa situada á rua de S. Sebastião, n. 28, com 9 braças e meia de terreno. Preço razoavel.

Entender-se com Antonio Gomes, na margem esquerda. CACHOEIRA.

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

Segundo ouvimos dizer, o Gremio Dramatico dará 2a. feira mais um excellente espectaculo.

O sr. Avelino Ventura proprietario do Moinho Cachoeirense, montou caprichosamente mais alguns moinhos de pedra, por electricidade, os quaes têm dado bom resultado.

Chamamos a attenção do publico para que verifique a sua perfeição e peça a amostra do delicioso fubá de sua manufactura.

O Gremio Cinema levará hoje um mimoso programma.

Esta Empreza não mede esforço para apresentar ao digno publico Cachoeirense, sempre novidades. E' esta a casa de diversões mais aprazivel, desta cidade, abundante de conforto, e variadas distrações: orchestra e novidades.

BREVEMENTE
NOVIDADES!!

?

Quando é que a Camara Municipal assigna o contracto com a banda musical para effectuar retretas no Jardim Publico?

DR. L. QUERIDO

dentista norte-americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pennsylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº 7. Telephones: Bragantina e N. S. da Apparecida.

*Guaratinguetá*

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assignado venho por meio desta folha, penhoradissimo agradecer aos illustres Drs. Abel Vargas e Carlos Varella, por motivo da melindrosa operação que fizeram em minha esposa, sem exigirem remuneração alguma. Não sei onde possa achar phrases que signifiquem o meu reconhecimento por esses dois homens de sciencia e de desprendimento.

Cachoeira, 26-8-916.

José Felix de França

## Lendo o "Diario da Bahia"

Illms. Snrs. Viuva Silveira & Filho.

Pelotas (Rio Grande do Sul)

Impossivel era silenciar com o util resultado obtido com o milagroso Elixir de Nogueira, formula do benemerito Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira. Achando-me ha mais de um anno, soffrendo de uma ULCERA SYPHILITICA, na perna direita, e tendo usado diversidade de remedios [por conselho de pessoas amigas] sem adquirir nenhum resultado, então lendo constantemente o "Diario da Bahia", deparou-se em minhas vistas alguns attestados favoraveis ao ELIXIR de NOGUEIRA, e immediatamente] tomei DOUS frascos deste poderoso preparado; estando hoje completamente restabelecido.

Auctoriso á V. Mces. fazerem desta minha evidente declaração, o uso que lhes convier, a bem dos que soffrem. Hoje acho-me habilitado a evidenciar aos necessitantes. Acceitem os sinceros parabens e agradecimentos do vosso

Amo. Admr. e Cro.
*Jose' Antonio de Assis Andrade*, ourives
(Firma reconhecida)

[Praça da Matriz] Villa do Paramirim [Bahia], 23 de Abril de 1911.



Cap. Deoce Martins Leite' Residente: S. João do Paraiso—Minas.

Curado de impigens na cabeça com o *Elixir de Nogueira* do Pheo Chico. João da Silva Silveira.

Casa Filial e Deposito Geral:
RIO DE JANEIRO
Casa Matriz: PELOTAS
[Rio Grande do Sul].
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

### CASA A' VENDA

Vende-se uma casa situada á rua de S. Sebastião, nº 28, com 9 braças e meia de terreno. Preço razoavel.

Entender-se com Antonio Gomes, na margem esquerda. CACHOEIRA.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira é o soberano dos tonicos devido as suas muitas curas.

DR. L. QUERIDO
dentista norte-americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pennsylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº 7.
Telephones: Bragantina e N. S. da Apparecida.
*Guaratinguetá*

## Conselhos Praticos

Extrahimos de "Selecta" brilhante revista que se edicta no Rio de Janeiro, os seguintes conselhos praticos, que muito uteis irão ser aos nossos bondosos assignantes.

### *Para restaurar as molduras dos quadros*

Para um litro e meio de agua bastante pó de enxofre que lhe dê um colorido dourado e fervem-se 5 cebolas esmagadas. Filtra-se o liquido e, quando frio, esfregue-se com uma escovinha macia, qualquer dourado que precise ser restaurado, e, quando enxuto, ficará brilhante como novo.

### *Receita de verniz para mobilia*

Cortam-se cerca de 100 gr. de cera em pedacinhos que se derretem numa panella com 30 gr. de terebentina preta, pilada, muito fina. Quando estes dois ingredientes estiverem quentes ainda se deita o oleo de terebentina, gradualmente, cerca do dobro do pó de terebentina. Guarda-se preparado bem hermeticamente fechado numa vasilha de barro ou de folha, deita-se um pouco do verniz numa flanella e esfrega-se bem a mobilia. Depois deve ser polida com um panno limpo.

### *Fitas amarrotadas*

As fitas amarrotadas não devem ser passadas a ferro. Humidece-se a fita e enrola-se cuidadosamente e bem apertada em volta a uma garrafa ou rolo qualquer. Isso desfaz as pequenas pregas. Quando as pregas são muito mareadas, não ha remedio senão passal-as a ferro mas não se encoste o ferro na fita. Põe-se a fita entre 2 pannos humidos; estende-se bem a fita entre elles e passa-se o ferro.

—

Aquecendo-se os limões antes de os espremer, dão muito mais caldo.

—

Vinagre misturado com sal tira as nodoas da louça, vidro, vasos de flores e garrafas de agua.

FOLHETIM Nº 12
D'"O CACHOEIRENSE"

## Zulmira

CONTINUAÇÃO

—O compadre foi bobo demais! Porque não matou no mesmo instante esse desgraçado e estariamos livre de tão ruim droga?! Porque não vem um damnado destes bolir commigo?...

Moysés estava nervoso e tinha mais sede de vingança do que o proprio pae de Zulmira. Tremia-lhe tudo. Foi como se acontecesse com elle. E bramia:

—Não consinto! Olha, compadre, si fizerem um desaforo desse á uma negra mais atoa destas suas aggregadas, eu salto... inda mais com a coitadinha da Zulmira! Ponha a mão aqui compadre.

O taverneiro tomou da mão do major e levou-a ao lado esquerdo do peito, rindo, caso aliás fora de commum, para aquelle velho, depois murmurou:

—Viu!?...

O coração daquelle rustico batia com força, como sob a impressão de um abalo tremendo! Era epico vel-o assim intrepido diante da honra, diante do thezouro que cada homem tem de seu, nato, e que deve manter inviolavel como a castidade.

Aquelle Moysés que não sabia ler, entendia que o unico traço que denunciava a existencia do homem era a honra. O homem sem ella confundir-se-ia com as bestas e pantheras.

O major Sant'Anna acalmava-o, que era assim mesmo este mundo, não havia justiça...

Moysés attendera, não sem retrucar outras tantas ameaças contra a pessoa de Samuel, e ainda guardara um rancorzinho:—"havia de punir aquella audacia, porque sinão, elle mais tarde passaria a offender a visinhança, e dahi as suas proprias filhas",—era o seu pensamento.

Despediram-se. Emquanto o major desapparecia na encosta, para atravessar o ribeiro que murmurava em baixo, Moysés se conservara olhando-o, pensativo, meditando talvez na infelicidade daquelle homem. Depois, abaixando a cabeça, sumiu entre as paredes daquella casinha de colmo, branca, sobranceira e silenciosa, respeitavel como uma religião.

VI

O tempo corria; seis mezes fora um sopro, mas tudo na fazenda tinha o mesmo ar gracioso de progresso, o mesmo asseio varonil das coisas agradaveis. As senzalas distendidas tinham a feição, pelo meio dia, de calabouços sinistros, onde o sol batia com força, metalico; o terreiro cimentado, faulhava sob o calor. A' esquerda, o engenho negro, trabalhador, estava tranquillo como um veterano compenssado na ultima batalha.

Continúa

# Pharmacia XAVIER DO

PHARMACEUTICO

## Christovão Colombo Torres

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

*Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos = Drogas nacionaes e extrangeiras.*

AVIA-SE QUALQUER RECEITA COM O MAXIMO ESCRUPULO, COMPETENCIA E o o o PRESTEZA o o o

Abre-se a qualquer hora da noite

**Depositario** dos productos de Xavier: LICOR DE CACAU vermifugo O REI DOS LOMBRIGUEIROS; COGNAC DE ALCATRÃO para tosses bronchites etc.; LICOR TONICO para a cura da opilação; VINHO DE PATY AMARGOSO para molestias do estomago, e intestinos.

*Rua 15 de Novembro*

CACHOEIRA E. S. PAULO

# MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

*Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor*

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

## AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇÃO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

# Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes

PAGAMENTO ADIANTADO

*Toda e qualquer publicação, será paga, sem excepção de pessoas.*

JOÃO JORGE & o o FILHO o o

Relojoeiros

Concertam relojios e despertadores, de qualquer fabricante e autor

Rua dr. Jorge Tibiriçá
Cruzeiro-E. S. Paulo

VACCINAS DE KRAUS

PARA A CURA da tosse "Coqueluche" encontram-se na PHARMACIA XAVIER

Grande Officina de Ferreiro e Serralheiro DE

# João Thomaz

*Fundada em 1892*

*Nesta officina encontram-se sempre ferragens para animaes, de todo o feitio.*

*Fazem-se grades, cruzes, portões, saccadas sob qualquer desenho, e tanques para agua*

*Concertam-se armas, ferro de engommar, machinas para lavoura, etc. Encontram-se foices de todos os tamanhos. Faz se todo o trabalho com perfeição garantindo-se os mesmos*

CACHOEIRA E. de S. PAULO

Drs A Camara Leal e Oliveira Braga Filho

Advogados

Escriptorio Central LORENA

Rua da Piedade, n. 1
Telephone n. 15

Succursal em Cachoeira
Rua Marechal Deodoro
Consultas as 3as. 5as. e sabbados

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7

Telephones: Bragantina e N. S. da Apparecida.

Telemaco Muniz: Cirurgião-Dentista

Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as. 5as. e Sabbados do 1 2 dia ás 2 1 2

*Extracções sem dor*

CACHOEIRA o Rua 15 de Novembro

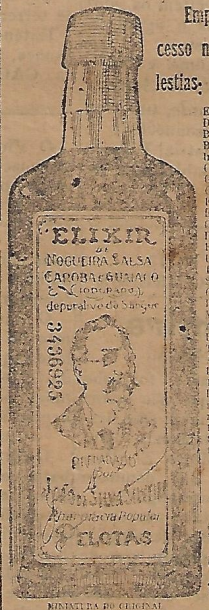
*GUARATINGUETÁ*

## Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Bonbas.
Bonbons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Estojamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.




MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

TYPOGRAPHIA CASTRO

Cachoeira